

## Apresentação

Célia Maria Giacheti

**Como citar:** GIACHETI, C. M. Apresentação *In* : GIACHETI, C. M. (org.).  
**Avaliação da fala e da linguagem** : perspectivas interdisciplinares. Marília:  
Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016. p.9-16. DOI:  
<https://doi.org/10.36311/2016.978-85-7983-782-1.p9-16>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

## APRESENTAÇÃO

Este livro é produto do evento intitulado “II Simpósio Internacional do Grupo de Pesquisa Avaliação da Fala e da Linguagem – Perspectivas Interdisciplinares em Fonoaudiologia e 1º Encontro de Pesquisadores em Linguagem”, realizado na Unesp-Marília, sob minha coordenação. O título do livro é fiel ao tema do evento: Avaliação da Fala e da Linguagem – perspectivas Interdisciplinares. Nesta edição, o evento contou com a comissão científica dos professores doutores: Ana Luiza Navas (Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo-FCMSCSP), Antonio Richieri-Costa (Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Anomalias Craniofaciais-HRAC-USP), Brasília Maria Chiari (Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP), Célia Maria Giacheti (Universidade Estadual Paulista-Unesp), Dionísia Cusin Lamônica (Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo-USP) e Lourenço Chacon (Universidade Estadual Paulista-Unesp). A comissão executiva foi assim constituída: Prof. Dr. Danilo Moretti-Ferreira (Universidade Estadual Paulista), Dra. Natalia Freitas Rossi (Universidade Estadual Paulista) e Ms. Tâmara de Andrade Lindau (Universidade Federal de São Carlos-UFSCAR e Universidade Estadual Paulista - Unesp).

O evento foi apoiado pelo CNPq (Processo 441211/2014-3), Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - INCT-ECCE, Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Estadual Paulista - Unesp (PROPG), Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Universidade Estadual Paulista - Unesp (PROEX) e Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia da Universidade Estadual Paulista - Unesp (PPGFONO/Unesp). A vinda da Profa. Dra. Carolyn Mervis foi apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo- FAPESP (Processo 14/08465-5), sob

responsabilidade do Prof. Dr. Danilo Moretti-Ferreira (Universidade Estadual Paulista-Unesp).

O Simpósio, em síntese, realizado a cada três anos, foi organizado pelo Grupo de Pesquisa “Avaliação da Fala e da Linguagem” (CNPq) e tem por objetivo promover debate sobre temas contemporâneos em Avaliação e Diagnóstico em Fonoaudiologia e a intersecção de grandes áreas do conhecimento que compartilham do mesmo objeto de pesquisa – Comunicação Humana e seus distúrbios. Nesta edição, contou com pesquisadores de diferentes Instituições de Ensino e pesquisa do país e do exterior.

Os temas abordados durante o evento atenderam às duas principais linhas de investigação desenvolvidas pelo grupo de pesquisa “Avaliação da Fala e Linguagem”, a saber: (1) caracterização de fenótipos de linguagem e cognição de diferentes condições associados ou não a síndromes genéticas e; (2) procedimentos e instrumentos para avaliação das habilidades de linguagem, fala e motricidade orofacial.

Dentre as principais contribuições do evento, destaca-se o enfoque interdisciplinar da avaliação e do diagnóstico dos diferentes distúrbios da comunicação. Os temas abordados incluíram conhecimento específico, principalmente sobre o processo de avaliação (e, em alguns casos, a intervenção) da linguagem falada e escrita, além de informações atuais sobre áreas correlatas, como a genética, a psicologia, a neurologia e a neurociências.

Durante o evento, os pesquisadores discutiram pesquisas realizadas no Brasil na área de linguagem e cognição, com ênfase na Síndrome de Williams. Para abordar este tema, contamos também com a presença da Profa. Dra. Carolyn Mervis, da Universidade de Louisville (EUA), responsável pela conferência de abertura do evento. Nesta direção, os diálogos entre os pesquisadores fortaleceram as atividades de pesquisa vinculadas ao Departamento de Fonoaudiologia, por intermédio do grupo de pesquisa e membros do Laboratório de Estudos da Avaliação e Diagnóstico Fonoaudiológico (LEAD), e contribuíram para consolidar parcerias de docentes do Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia da Faculdade de Filosofia e Ciências-Unesp, com profissionais de diferentes Instituições, por meio do intercâmbio científico entre pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação.

A Profa. Brasília Maria Chiari, professora titular da Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP, foi homenageada pelo grupo que organizou o evento em virtude de sua dedicação à área da Linguagem e pelo conjunto de sua obra, sempre dedicada à Fonoaudiologia, no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão universitária e nas outras instituições da classe fonoaudiológica. De forma mais específica, também foi indicada pela grande contribuição na formação dos professores do Departamento de Fonoaudiologia-Unesp e na construção do Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia da Unesp.

Com a finalidade de divulgar o conteúdo exposto e discutido no evento, palestrantes, coordenadores das conferências e mesas redondas foram convidados a escrever um capítulo sobre o tema abordado. Optou-se pela organização deste livro em três partes: Parte 1 - capítulos que apresentaram enfoque mais amplo e interdisciplinar relacionados aos transtornos do neurodesenvolvimento, de origem genética ou não, conhecimento este necessário e importante na avaliação da fala e da linguagem; Parte 2 - capítulos direcionados aos diferentes recursos tecnológicos utilizados na avaliação da linguagem falada; e Parte 3 - capítulos que enfocaram aspectos teóricos e procedimentos utilizados na avaliação fonoaudiológica e nossa experiência no Grupo de Pesquisa. De forma mais específica, as três partes do livro convergem para o tema abordado no Simpósio: Avaliação da Fala e da Linguagem.

A primeira parte – *Transtornos do neurodesenvolvimento e a interdisciplinaridade* – apresenta capítulos que abordam diferentes condições e o enfoque interdisciplinar da avaliação e diagnóstico de tais transtornos.

Para a abertura do livro, assim como foi no evento, apresentamos o capítulo *Crianças com Síndrome de Williams (deleção do 7q11.23) ou Síndrome da duplicação do 7q11.23: cognição, linguagem, fala e psicopatologia*, de autoria das Dras. Carolyn Mervis e Claudia Cardoso-Martins, subdividido em três seções: a primeira apresenta um resumo da pesquisa conduzida recentemente no Laboratório de Ciências do Neurodesenvolvimento da Universidade de Louisville (EUA), com crianças com SW, com ênfase nos resultados sobre linguagem, fala e habilidades cognitivas, e em aspectos psicopatológicos que podem afetar o desenvolvimento da linguagem; a segunda descreve os resultados de estudos realizados recentemente nes-

se mesmo laboratório, com crianças com Dup7; a última seção apresenta uma comparação entre as duas síndromes e discute as implicações desses resultados.

O capítulo seguinte – *A relevância do estudo multidisciplinar dos transtornos do desenvolvimento: o modelo da síndrome de Williams* –, de autoria das Dras. Ana Alexandra Caldas Osório e Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira, apresenta evidência atual e relevante sobre os principais achados cognitivos, comportamentais e de neuroimagem na Síndrome de Williams – um transtorno raro de origem genética, que serve como modelo para elucidar a utilidade de uma visão interdisciplinar congregando as áreas da Saúde, Educação e Psicologia. As autoras afirmaram que o estudo das características cognitivas e comportamentais e das alterações cerebrais deste transtorno contribuirá de forma substancial para melhor compreensão das suas causas, fatores de risco e sintomas, oferecendo informação essencial para o delineamento de tratamentos e intervenções.

O capítulo – *Autismo: aspectos genéticos* –, de autoria da Profa. Dra. Agnes Cristina Fett-Conte, fornece uma visão geral das possíveis causas do comportamento autístico sob uma perspectiva genética, para que as informações oferecidas sirvam de ferramenta adicional para os profissionais das diferentes áreas, que atuam no diagnóstico e terapêutica, e que promovam reflexões que aprimorem o atendimento multidisciplinar.

O capítulo – *O sono e sua relação com o comportamento no autismo* –, de autoria da Profa. Dra. Luciana Pinato, da Ms. Gabriela Melloni Zuculo e da pós-doutoranda Dra. Leila Guissoni Campos, propõe descrever os principais aspectos da fisiologia do sono, assim como apresentar possíveis causas e consequências da má qualidade do sono no comportamento dos indivíduos com um dos mais discutidos transtorno do neurodesenvolvimento: o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o tratamento desses distúrbios nesse quadro.

O capítulo – *Uso das técnicas de ressonância magnética funcional e eletroencefalografia nos estudos sobre o desenvolvimento da linguagem* –, de autoria da Dra. Natalia Freitas Rossi, apresenta informações sobre os princípios técnicos básicos de duas importantes técnicas não invasivas que tem sido utilizadas no contexto de pesquisa acadêmica para o estudo

do desenvolvimento da linguagem; típico e nos transtornos do neurodesenvolvimento, em colaboração com grupos de pesquisadores brasileiros e internacionais, a saber: as técnicas de Ressonância Magnética Funcional (RMF) e Eletroencefalografia (EEG) – Potencial Relacionado a Evento (*Event-Related Potential, ERP*).

A segunda parte deste livro denominada – *Recursos tecnológicos na avaliação da fala* – apresenta capítulos que enfocam novas possibilidades utilizando tecnologia específica e atual de avaliação e que, também, podem ser empregadas para intervenção em diferentes distúrbios da linguagem falada.

O capítulo – *Uso da tecnologia na avaliação e intervenção dos distúrbios da fluência* –, de autoria da Dra. Anelise Junqueira Bohnen, propõe apresentar dados sobre *tecnologia*, seus conceitos, concepções, suas formas de uso para a avaliação, o diagnóstico diferencial e o tratamento dos distúrbios de fluência, com ênfase na gagueira.

O capítulo – *Avanços tecnológicos na avaliação e terapia da gagueira* –, de autoria da Profa. Dra. Cristiane Moço Canhetti de Oliveira e da Fga. Ms. Paula Bianca Meireles de Moura, aborda inicialmente a temática de avaliação da gagueira e os procedimentos necessários para a conclusão diagnóstica. Na sequência, descreve sobre os recursos tecnológicos que auxiliam na intervenção terapêutica da gagueira. Essas ferramentas, segundo as autoras, têm como meta colaborar com a dinâmica da terapia e proporcionar alternativas que complementam as atividades da rotina clínica.

O capítulo – *Recurso tecnológico aplicado ao diagnóstico dos distúrbios da ressonância da fala: nasometria* –, de autoria das Profas. Dras. Viviane Cristina de Castro Marino e Jeniffer de Cássia Rillo Dutka e da Fga. Mestranda Vanessa Moraes Cardoso, apresenta a nasometria como um recurso instrumental que pode corroborar a avaliação perceptivo-auditiva dos distúrbios de ressonância. Discutem, ainda, as contribuições e limitações da nasometria na pesquisa e na prática clínica.

A terceira e última parte do livro – *Avaliação Fonoaudiológica* – apresenta capítulos que enfocam especificamente procedimentos de avaliação da linguagem falada e escrita e MO; e, para finalizar, exposição de experiência do grupo da Unesp com o tema e apresentação de um roteiro

descritivo, atualizado para publicação neste livro, que tem sido utilizado pelo grupo em nossas investigações.

Para iniciar a Parte 3, temos o capítulo *Escalas de desenvolvimento para avaliação de crianças*, de autoria da Profa. Dra. Dionísia Aparecida Cusin Lamônica e da Fga doutoranda Amanda Tragueta Ferreira-Vasques, que apresenta alguns instrumentos de triagem e avaliação do desenvolvimento infantil, utilizados no Brasil, sua finalidade e o estado da arte deste tema.

O capítulo – *Preditivos da linguagem falada na identificação de problemas da escrita* –, de autoria da Profa. Dra. Ana Luiza G. P. Navas, apresenta as evidências científicas da existência de preditivos na linguagem oral para o aprendizado da leitura e da escrita. Esses fatores preditivos, segundo a autora, podem ser de proteção ou fatores de risco, uma vez que há uma enorme complexidade nas relações envolvidas no desenvolvimento de linguagem da criança, como sua constituição individual, ambiente familiar, escolar, entre outras.

O capítulo – *Procedimento de avaliação miofuncional orofacial – MBGR*, de autoria das Profas. Dras. Katia Flores Genaro, Giédre Berretin-Félix e da Fga. Ms. Andréia Fernandes Graziani, aborda questões pertinentes ao exame miofuncional orofacial - MBGR, no que se refere aos itens investigados, forma de avaliação, registro das informações, organização, análise e interpretação dos dados para a definição do diagnóstico e das metas terapêuticas na área da motricidade orofacial.

O capítulo – *A clínica e a pesquisa na avaliação e diagnóstico fonoaudiológico* –, de minha autoria e da Fga. doutoranda Tâmara Andrade Lindau, apresenta informações sobre a avaliação em Fonoaudiologia e faz referência à atuação em clínica e na pesquisa do grupo, membros do Laboratório de Estudos, Avaliação e Diagnóstico em Fonoaudiologia (LEAD) da Unesp.

O último capítulo – *Roteiro Descritivo de Avaliação Fonoaudiológica da Criança* –, de minha autoria e da Dra. Cristiana Ferrari, tem por objetivo apresentar um roteiro descritivo de avaliação fonoaudiológica infantil, contendo o conjunto de habilidades que compõem o repertório de comunicação e subjacentes e também a deglutição; e, ainda, propor um recurso para organização dessas informações.

Agradeço ao CNPq e a outros apoiadores, que possibilitaram a realização do evento e importante encontro de pesquisadores na área da Avaliação da Fala e da Linguagem de diferentes e renomadas Instituições. Agradeço aos conferencistas, em especial à: Profa. Dra. Carolyn Mervis, convidada internacional que nos brindou com dias inesquecíveis de discussão e ensinamento e; Profa. Dra. Brasília Maria Chiari, nossa homenageada e representante da Fonoaudiologia brasileira e grande pesquisadora do tema do Simpósio - e do livro. Agradeço, ainda, aos autores e coautores que colaboraram na construção desta obra e que permitiram a transcendência do conhecimento nesta área.

*Célia Maria Giacheti*

